ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA **11 DE OUTUBRO. NUMERO 222.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspoudencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

OUTUBRO. 10.
Londres...... 34 por 1$000 ced. nominal.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 300 reis por franco nom.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$?00 a 14$400
„ Ditas „ „ Novas 14$?00 a 14$000
„ Ditas de 4$000 rs., 8$000 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros ------- 1$?00 a 1$?20
„ Pezos Columnarios --------- 1$500 a 1$?20
„ Ditos Mexicanos ---------- 1$480 a 1$500
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

7	Segunda	S. Marcos P.	Sessão da Thez. e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
8	Terça	S. Brigida Viuva.	Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manh.
9	Quarta	Dionizio B.	Audiencia do J. de D. da 2. v. de manhã.
10	Quinta	S. Francisco de Borja	Rel., Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
11	Sexta	S. Firmino B.	Sessão da Thez., e aud. do J. de D. da 1. vara.
12	Sabbado	S. Cypriano B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara.
13	Domingo	O Patrocinio de S. Jose.	

Mare cheia para o dia 11 de Outubro.

As 8 horas e 30 minutos da tarde — As 8 horas e minutos 54 da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
— A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.
— A Pauta he a mesma do numero 215.

CORREIO.

Existe uma carta segura para Francisco Berthou, Menera golista Francez.

O Vapor Maranhense recebe as malas para o Rio de Janeiro Bahia, Maceió, e Alagoàs hoje 11 a 1 hora da tarde.

O Arsenal de Guerra compra vinte quintaes de barras de ferro Suecia de 5 e 12 polegadas sortidas quem pertender fornecer o dito genero compareça nesta Repartição as 11 horas do dia 11 do corrente para tratar do ajuste.

Arsenal de Guerra 10 de Outubro de 1839.
Joze Joaquim Coelho.

O Arsenal de Marinha em virtude d'ordem superior tem de fretar huma Embarcação para conduzir mantimentos a Ilha de Fernando, sendo de 200 toneladas para mais: em consequencia convida-se a quem semelhante fretamento possa convir a que compareça na caza da Inspecção do mesmo Arsenal com sua proposta por escrito, em a qual se declare o nome, e qualidade de Embarcação, e o menor preço porque pode fazer o fretamento: isto no dia 12 do corrente as 11 horas da manhãa.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 9 de Outubro de 1839
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario

Em virtude do art. 46 da Lei Provincial n. 73 de 30 de Abril p. p.; pela Administração Fiscal das Obras Publicas se hade comprar a quem por menos vender os generos seguintes, para a obra da Thezouraria Provincial a saber: cinco duzias de taboas de forro de sedro, 3 taboas de custado de sedro, duas duzias de assualho de louro, 8 taboas de forro de louro, trez mil pregos de forro de salla
A. F de Moura.
A. F.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 10.

Illm. e Exm. Snr.—Consta somente das partes hoje por mim recebidas que forão prezos hontem á minha ordem, Manoel Teixeira dos Reis. branco. e Izidoro Marques da Silva, pardo pelo Sub-P. da Freguezia de S Antonio, por estarem em desrodem, cujos prezos tiverão destino.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas do sobrado e 8 lojas da caza que outr'ora foi occupado pelos expostos; (cujo sobrado acha-se sem inquilino) e bem assim ás de n. 112 na rua do Amorim, e 180 em Fora de Portas; as pessoas que as quizerem arrematar poderaõ comparecer no Grande Hospital desta Cidade no dia 11 do corrente mez as 4 horas da tarde com seos fiadores

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 9 de Outubro de 1839.
J. M. da Cruz.
Escripturario.

Thomé Pereira Lagos, Arrematante do Imposto de 20 por cento do consumo das Agoas ardentes de producaõ Brazileira, aviza a todos os Snrs que devem dito Imposto vão pagar até o dia 15 do corrente na rúa das Cinco Pontas em caza do Escripturario do mesmo Contracto Amaro Benedito de Souza, visto que ja forão avisados por esta folha, e o não tem feito findo o prazo o supplicante contra sua vontade procederá na forma da Lei.

Recife 7 de Outubro de 1839.
Thomé Pereira Lagos
Arrematante.

NOTICIAS PROVINCIAES.

CEARA'.

Por ũa carta particular que nos dirigirão do Ceará, recebemos a representacão seguinte, dirigida pela Assemblea Legilativa Provincial contra o Exm Presidente motivada pelos acontecimentos de 13 de setembro, que tambem publicamos.

Senhor. A Assemblea Legislativa Provincial do Ceará ainda julga de seu rigoroso dever levar ao Trono Augusto de V. M. I e C o procedimento ultimo do actual presidente.

A Assemblea não podendo observar silenciosa a marcha desvairada de um mancebo indiscreto e de genio estravagante, derigiolhe um officio pedindo dia e hora para receber a Deputação, que tinha de apresentar-lhe ũa Mensagem (que por copia esta Assemblea remette á V. M. I.) No dia seguinte, elle (já de posse do autographo, que lhe foi entregue por um escripturário, que por duas veses tem roubado os mais importantes documentos para entregal-os ao actual presidente) respondeo que — com excessivo praser recebería a Deputação á uã hora da tarde —. Em consequencia partio esta á hora aprasada; e derigindo-se a Palacio soube da sentinella que o presidente pela meia noite mudara-se para a casa occupada por Jose Antonio Machado. Voltando a Deputa ão, por não lhe ser decoroso andar em procura do presidente, que não tendo domicilio certo tinha por dever marcar tambem o lugar de sua residencia, a Assemblea resolveo mandar em officio dita Mensagem

A Assemblea procurando somente expôr o, que ha de real, deixará de referir os meios ignobeis projectados pelos partidistas do presidente para insultarem e.... mesmo assassinarem a um dos Membros da Deputação.... Basta que esta Assemblea diga a V. M. I. e C. que todos os partidistas do joven presidente forão chamados para cercarem-no nesse dia; os officiaes da G. N. mais fanatisados concorrerão armados a nova residencia do Governo (alias occupada tambem pelo mesmo dono); e a tropa esteve em quarteis e prompta ao 1.° signal.

He isto o que ha de verdadeiro, e que pelo seu aparato arrasta o espirito a acreditar nas revelações que depois forão feitas; e que de passagem deve ser referido: mas releva que esta Assemblea declare, que tudo acredita por que tem dados bastantes para acreditar, que o Dr. João Antonio de Miranda he capaz de todos os attentados tendo da sua parte a força fisica, e contando segura a sua salvação.

Enviada a Mensagem; no seguinte dia, quando a Assemblea continuava em os seus trabalhos Legislativos, eis que de subito se vê assaltada; e interrompida pelos tropeis de cavallos, tenidos e arrastamento de espadas que no pateo, ante-sala, e galerias fasião extraordinaria confusão. O Ajudante d'ordens do Governo, armado e acompanhado de muitos militares, levanta o repesteiro, e gritando diz — que condusia um officio do presidente adiando a Assemblea.

Esta deixa de narrar a V. M. I. e C. tudo quanto occorreo nesta occasião: basta diser, que os Deputados não se aterrarão á vista do aparato marcial desenvolvido por este mancebo que só quer estrondos e desordens: mas a Assemblea procurando não aggravar essa anarchia mansa, em que á quase 2 annos vive a Provincia, obedeceo immediatamente á Portaria do Governo (como tudo se verá por copia junta) não obstante estar persuadida que he ella inconstitucional e subversiva de todos os principios de ordem por ser sustentada com pontas de baionetas, quando nenhuã resistencia se oppoz. E para que tantos estrondos, tantos movimentos de tropas; e a violencia que se fez entrando-se armado no Recinto dos Legisladores da Provincia?!

Senhor! este joven, que ainda carece de curador, tem por sistema envenenar tudo; e com bastante impavidez costuma escrever e fallar em sentido diametralmente opposto ao que procede assim esta Assemblea previne a V. M. I e C. que elle não tem escrupulo em offender a verdade, com tanto que d'ahi julgue lhe provir algum bem particular.

Senhor! A Assemblea P. não deseja a desordem! Só o Dr João Antonio de Miranda a promove, e apregoa que he solteiro e nada tem a perder — os Representantes da Provincia e os Cearences, em geral, tem muito a perder, e tudo farão á bem da ordem e sustentação do Trono Constitucional Representativo. Mas será prudente que o Governo de V. M I. e C. mande presidentes, que offereção garantias aos Cidadãos, que respeitem as Leis: que não sejão faceis instrumentos dos partidos; e sobre tudo que tenhão bom senso. Homens que vem procurar fortuna, ou arrasar os inimigos desse maldito sistema do regresso não podem bem governar; e nem os Cearenses querem feitores. Saõ estes os que promovem a desordem nas Provincias e ameação a Integridade do Imperio.

Sr. João Antonio de Miranda alem de não ter predicado algum para bem administrar uã Provincia, nem mesmo huã pequena associação; he falto desse senso, que caracterisa o geral dos homens.

A Assemblea muito teria a diser se lhe fosse permettido entrar nos detalhes do seu procedimento, e genio estovado e extravagante: e protesta não representar mais sobre a marcha anarchica, tresloucada, e immoral do actual presidente o Dr. João Antonio de Miranda. Paço da Assemblea Provincial do Ceará 19 de Setembro de 1839.

João Facundo de Castro Meneses, Presidente.
João Paulo de Miranda, 1. Secretario.
Jose Lourenço de Castro a Silva, 2. Secretario.

Na Sessão do dia 13 do corrente o Sr. Dr. José Lourenço apresentou huma Mensagem para ser enviada ao Governo Provincial. Approvada ella no dia 17 por requerimento do mesmo Sr., o Sr. Presidente nomeou a tres Deputados para levarem-na a S. Exc. e officiou-se pedindo dia e hora para o recebimento da mesma. No seguinte dia o Governo responde, que com — excessivo — prazer receberia a Mensagem pela huma hora da tarde. Em consequencia o Sr. Padre Lourenco requer que a Deputação seja composta de seis Membros; e o Sr. Presidente nomea os Vigarios Lourenço Correa de Sá, Manoel Pacheco Pimentel e Domingos Carlos de Saboia, e Capitão-mor Joaquim José Barbosa, e Dr. José Lourenço de Castro e Silva.

A hora marcada a Deputação se dirige á Palacio: ahi chegando encontrou todos os indicios de ser a residencia de S. Exc., mas ninguem appareceo! Retirando-se ao Paço o Sr. Dr. José Lourenço como Relator declara, que marcando S. Exc. a hora do recebimento, não marcou o lugar onde se achava: por conseguinte a Deputação dirigio-se á casa, em que S. Ex. até o dia antecedente occupava; havendo pois cumprido o dever imposto pela Assembléa, restava a mesma enviar por officio a Mensagem: assim se venceo. Poucos instantes depois chegou o Ajudante d'Ordens de S. Ex. o sargento de 1.ª Linha Manoel Moreira, e communicou ao Sr. primeiro Secretario que S. Ex. á meia noite do dia antecedente procurara a casa de José Antonio Machado, e que ahi esperava a Deputação Suscitou-se nova questão, e por fim a Assemblea decidio que havendo a Deputação cumprido com o seu dever, era indecoroso sahir de novo para ir levar a Mensagem, que a Assemblea já havia resolvido enviar por officio.

No dia immediato discutia-se hum Parecer da Commissão quando tropeis de cavallos, tinidos e arrastamentos de espadas na ante-salla interromperaõ o Sr. primeiro Secretario, que orava. O Sr. segundo Secretario manda pelo continuo ver se a ante-sala fora convertida em — praça d'armas —. Voltando diz que o Ajudante d'Ordens do Governo trazia hum Officio, e que queria entregar ao primeiro Secretario; este responde, que depois que acabasse de fallar iria receber. Poucos instantes depois o Ajudante abrindo o reposteiro e dando hum passo para dentro do Recinto da Assemblea, e armado, gritou — S. Exc. manda este Officio (mostrando) addiando a Assemblea — O Snr. Dr. José Lourenco (com precipitação e vehemencia) Agente de hum Governo, que tudo profana! retirai-vos e não ouzeis perturbar nossos trabalhos com procedimento tão ignobil....

O Ajudante (perturbado) mandem receber o officio, que S. Ex. isto mesmo ordenou-me.. (Gritos de ordem, ordem: todos gritaõ e fallaõ ao mesmo tempo)

O Sr. Costa Barros (gritando) entre, está addiada a Sessão; S. Ex assim ordenou....

O Presidente (depois de chamar muitas vezes a ordem o Sr. Costa Barros) declarou que o Sr. Deputado não estava em estado de deliberar.

O Ajudante (ainda com a mao estendida mostrando o Officio)

O Sr. José Lourenco (batendo com força sobre a meza) agente do Poder! dizei-lhe, que para poder ser respeitado, faz-se preciso, que nos respeite: dizei-lhe mais, que não são os seus estrondos, nem suas bravatas; que não são as suas baionetas que nos farão largar nosso posto com indignidade (numerosos e repetidos apoiados); dizei-lhe ainda que estes aparatos marciaes não atterraõ a quem tem consciencia de sua dignidade (apoiados geraes.)

O Sr. Costa Barros ainda resmunga, falla

e grita (Novas interrupções; e por alguns minutos gritos de ordem, e palavras, que partem de todos os lados interrompem a discussão.)

O Presidente restabelecendo a ordem, declara ainda que o Sr. Costa Barros não está em estado de deliberar.

O Sr. Miranda (dirigindo-se ao Continuo) vá receber aquelle Officio; e diga aos Srs. Militares que não lhes he permittido entrar armados nesta caza.

Hum destes (gritando) viemos por ordem do Governo, e nossa divisa he a espada... (ordem, ordem)

O Sr. José Lourenço (com vehemencia e batendo o pé) He da parte do Governo que parte toda a desordem; he elle que fomenta essa anarchia, que por nossos exforcos tem sido mansa! Manda homens armados perturbar nossos trabalhos, suppondo, que os Representantes da Provincia se deixaõ arrastar pelo medo... Essas espadas traspassaráõ nossos peitos; mas nossos corações não estremeceráõ.

O Sr. Dr Miranda. – Sr. Presidente! Eu fui interrompido em meo discurso pelo Ajudante d'ordens do Governo, que ousou impunemente invadir armado este recinto só para declarar que conduzia hum officio de adiação desta respeitavel Assembléa, officio que regularmente devia ser remettido pelo Continuo ou Ordenanca de S. Exc. Eu acabarei o meu discurso; mas seja-me antes permittido fallar sobre o horroroso facto que acaba de praticar esse agente do Poder: facto nunca relatado, e que servirá de espanto, quando apparecer lançado nos annaes Brazileiros.

« Não são as espadas, Sr. Presidente, que ahi estão fóra; não são as baionetas, não são os canhões, nem os fuzís que se preparaõ, que hão de suffocar os resentimentos dos representantes do povo Cearense, que de muito bradaõ pelos seos direitos calcados e espezinhados: não são as espadas, eu o repito, não são as baionetas que, pelo menos a mim, farão calar, e deixar de fazer patentes a esta illustre Assembléa, e a todos que me ouvem, os erros, desvarios, e a má administração do Presidente, que em vez de promover a ordem, e bem estar da Provincia, pelo contrario, se tem tornado a causa motora de todas as perturbacões que a agitaõ!

« Eu me darei por adiado, Sr. Presidente; mas antes que se encerre esta sessão, quero ainda gosar do indulto que me outorga o Acto Addicional, a irresponsabilidade, a inviolabilidade em me exprimir; quero manifestar a causa de semelhante adiamento: mandem-me para o porão dessa embarcacão que se acha no Porto; assassinem-me muito embora, que alguem haverá que vingue minhas cinzas! Sr. Presidente, a causa principal, e unica deste tão preconisado adiamento foi a energica e franca mensagem, que esta illustre Assemblea dirigio hontem ao Presidente, para que elle arripiasse a marcha desenfreada de sua administração: permittindo a Providencia que a Deputação, encarregada de levar a mensagem, não encontrasse no Palacio a S. Exc.; que na noite antecedente se havia mudado para a caza do Coronel Machado, a fim de que talvez com mais franqueza, podesse, por aquelles que o rodeavaõ, e que de proposito foraõ chamados, fazer algum desacato a tão respeitaveis Cidadãos não tendo S. Exc. eutro algum meio de vingança em vez de agradecer a lembrança da Assemblea, que, com toda a moderação e discernimento, o aconselhou, para que elle entrasse na linha de seus deveres, fez, com inaudito estrondo, adiar a Assemblea, para fazer acreditar (encobrindo assim suas maldades), que desta illustre Assemblea partem todos os males, que infelizmente elle tem levado a todos os angulos da Provincia! Com effeito, Sr. Presidente! como poderia está Assembléa tornar-se indifferente a tanta prepotencia, a tanto arbitrio, a tanto despotismo? »

« Poderá merecer as sympathias desta Assemblea, e dos habitantes de toda a Provincia o procedimento do Presidente, que consente (quando não mande) que se roubem as malas de Correios, para serem abertas em sua presença as cartas particulares, com manifesta infracção da nossa Constituição que garante a inviolabilidade das cartas? Merecerá sympathias hum Presidente que fez suffocar a Imprensa, que no Paiz Constitucional he o baluarte da Liberdade, e que mui expressamente he garantida pela nossa Constituição, fazendo que o impressor se ponha fugitivo, sob pena de ser enviado recrutado para Maranhão, não obstante ser cazado, e ter familia a quem sustenta? Será de sympathias para o povo hum Presidente, que de propozito manda o seu Secretario com poderes illimitados para recrutar, e perturbar mesmo o socego, no momento de eleição para Deputados Provinciaes, a fim de a vencer, como aconteceo na Villa do Crato, e no Collegio do Jardim, onde o Secretario do Presidente apresentou-se com hum bando de Cabras, armados de punhaes, clavinas, bacamartes, &c., e alli fizeraõ com que cincoenta e tantos eleitores produzissem mais de 90 votos; além de outras manobras, que outros differentes agentes do Poder fizeraõ em outros differentes Collegios?! »

« Factos tão revoltantes, tão attentatorios das garantias que nos concede a nossa Constituição, não podem agradar, não podem cazar-se com os sentimentos de pessoas que nasceraõ livres, ou que sendo outr'ora dependentes do dominio estrangeiro, poderaõ com grandes sacrificios, com sacrificio até de vidas, desatar-se do jugo, tornando-se em Nacão livre, e independente! Muitos outros factos revoltantes do Governo Provincial, Sr Presidente, eu poderia agora referir, mas já me vou tornando enfadonho, por isso aguardo essa tarefa para os meos campanheiros, e passarei a conclusão do meo primeiro discurso. »

E entrando o mesmo Sr. Deputado na materia em discussão, concluio votando pelo parecer da Commissão; e que depois de approvado elle, se tratasse do officio de adiamento pelo qual elle orador tambem votava.

O Sr. Costa Barros – Está adiada a Assemblea.

O Sr. José Lourenco (com forca) Não está ainda, Sr Deputado! A simples declaracão do Ajudante d'Ordens não he sufficiente para a Assembléa dar-se por addiada. He preciso primeiramente, que venha á Meza esse Officio; e depois que ella o abrir, e remetter á Commissão competente para dar seu parecer, então deliberaremos

O Ajudante d'Ordens foi muito abelhudo em fazer semelhante declaracão, quando o officio, que elle conduzia, vinha fexado. O Sr. Presidente não deve admittir mais discussão sobre a materia de hum officio, que não foi ainda aberto: estamos no expediente; e quando chegar a sua vez discutiremos.

Concluida a discussão sobre o parecer da Commissão de Constituição que desfazia as rasões apresentadas pelo Governo para negar a sancção ao Projecto de Lei N. 17, foi este adoptado por mais de dois terços.

Foi aberto o officio, que addiava a Assembléa até o dia 9 de Dezembro proximo, e he remettido á Commissão de Constituição e Poderes.

O Sr. Costa Barros – (pela ordem)

O Sr. José Lourenco – (com precipitação) Sr. Presidente! as ordens de V. Exc. devem ser respeitadas V. Exc. depois de chamar á ordem ao Sr. C. Barros, e por muitas vezes sem ser obedecido, disse o Sr. Deputado C. B. não está em estado de deliberar – e o Sr. Costa Barros não quiz cumprir a determinação do Regimento. Cumpre pois que V. Exc. não deixe o Sr. Deputado fallar sem que a Assembléa resolva, se póde ou não fallar. Da minha parte eu votarei para que elle possa repetir as ordens dos que aqui o mandaraõ atrapalhar e perturbar nossos trabalhos; trabalhos que elle não quiz partilhar em quasi todo o tempo das sessões Falle, Sr. Deputado (levantando a voz); falle; preste seus serviços ao Poder, que eu saberei batello

O Sr. Costa Barros – (levantando-se) se he assim, eu me retiro. O Sr. Fiuza o acompanha dizendo – e eu tambem.

Algumas vozes. – Vá-se, anarchista, partidista de Pinto Madeira.

Todos em seus assentos esperaraõ pelo Parecer da Commissão, que voltando pouco depois disse em conclusão.....

Pelas rasões expendidas julga a Commissão que o Exm. Presidente pelo § e Art. do Acto Addicional por elle citado, não pode addiar a sessão ordinaria, e sim a extraordinaria, com tudo he de parecer a bem do socego e tranquilidade publica; á vista do apparato bellico, que se observa, que a Assembléa se submetta á ordem do Exm. Presidente, e que leve ao conhecimento do Governo de S. M. o Imperador C. o procedimento do seu Delegado para providenciar com a promptidão que o caso exige. Salla das Commissões 19 de Setembro de 1839. – Joaquim José Barbosa, João Franklim de Lima.

O Sr. José Lourenço – Não foi de balde, Sr. Presidente, que hontem foraõ chamados os Empregados P. da – feliz communhão – os Officiaes da G. N., e mais partidistas desta nova ordem de coisas, para cercarem a S. Ex. no momento, em que a Deputação enviada por esta Assemblea lhe apresentasse a Mensagem franca e energica, que já lhe foi dirigida. A Providencia, que vela sobre nós, permittio, que S. Exc. marcando o dia e hora para o recebimento della, se esquecesse de dizernos que á meia hora da noite antecedente, se havia mudado para a casa de José Antonio Machado! Escusado he repetir o que todos já sabem.... Premeditava-se faser huma desfeita aos Representantes da Provincia, e hum dos Membros da Deputação, Sr. Presidente, teria de pagar com a vida os sacrificios que tem feito para sustentar a reputação dos bons Cearenses, a honra e dignidade desta Assemblea, á quase dois annos ludibrio de administradores verdadeiros perturbadores da paz publica Quando nenhuma certeza tivessemos do assassinio, e desfeita premeditada bastava observarmos o aparato bellico, que hontem, e hoje principalmente se desenvolveo. Pois cinco Cidadãos inermes, velhos, pacificos, apenas encarregados de levarem a Mensagem, era motivo para se fazer desenvolver tanto aparato, permanecendo a tropa aquartellada e de baixo d'armas? Sr. Presidente! eu que sempre tenho proclamado a ordem; eu que só aconselho – hum pouco mais de soffrimento –, seria o primeiro a gritar – guerra de morte a hum Governo demonio, que deo corpo e alma ao demonio do espirito de partido – se os Representantes da Provincia soffressem algum insulto desses homens que tem feito fortuna depois de 19 de Setembro.

Nem outra cousa se deveria esperar do mancebo enthusiasmado, que empregou meios infames para acabar com a unica folha, que publicava as violações de Leis, e os soffrimentos do Povo: Srs.! Se o Presidente fosse amigo da ordem, da paz; e quizesse acabar com essa intriga, – que elle tanto accusa: acabando com a folha da opposição, não consentiria jamais, que aquella, que existe debaixo de sua influencia, atassalhasse a honra dos seus adversarios provocando-os todos os dias!... Depois que cessou o Correio. ella requintou os apodos, injurias, e infamias.

Como deixarei de fazer opposição a S. Ex. se S. Ex em vez de castigar os traidores, os reanima na pratica de actos infames.

O escripturario desta Secretaria sendo encarregado por mim para passar á limpo o parecer da Commissão Especial encarregada de manifestar seu pensamento sobre a falla de S. Exc., ás escondidas leva este trabalho á S. Exc, traindo assim o segredo da Secretaria. E o que fez S. Ex.? mandou chamar o impressor da Typografia; e depois de ameaçal-o com recrutamento e até assassinio, obrigou-o a largar sua mulher e mais familia á seu cargo, e hoje vive errante fugindo á perseguição. He assim que se governa, que se quer a paz dos Cidadãos?!

O mesmo Sr depois de outras mais rasões leo a seguinte Proclamação: —

Cearenses! Os vossos representantes á força d'armas forão repelidos do Recinto, onde celebravão suas Sessões: mas a Assemblea Legislativa Provincial, no momento de dar por este addiamento, ordenado com pontas de bainetas vos recommenda hum pouco mais de soffrimento pois não estão esgotados os meios legaes concedidos pela constituicão do Imperio. O Throno de S M. o Imprador ainda existe, e de redor d'Elle esperemos a salvação.

Viva a Liberdade!

Viva o Imperador Constitucional!

Vivão os leaes Cearenses!

Paço da Assemblea Provincial do Ceara' 19 de Setembro de 18'9.

João Facundo de Castro Menezes, Presidente.

João Paulo de Miranda, primeiro Secretario.

Jose Lourenço de Castro Silva, segundo Secretario.

Mensagem que no dia 18 de Agosto foi derigida ao prezidente da Provincia o Bacharel João Antonio de Miranda, pela respeitavel Assemblea Legislativa Provincial; indo em Deputação os Vigarios Lourenço Correia de Sá (Visitador da Provincia) Manoel Pacheco Pimentel, e Domingos Carlos de Saboia; o Capitaõ mor Joaquim Joze Barbosa, e o Dr. Joze Lourenco de Castro e Silva.

Illm e Exm. Snr A Assemblea Legislativa Provincial tem contemplado absorta a marcha administractiva de V. Ex. e não podendo por mais tempo guardar taõ profundo silencio vae apresentar a V. Ex um succinto mais verdadeiro quadro do estado critico da Provincia para V. Ex. á vista delle meditar em tempo e não mais continuar na sua fortuosa marcha, que arrastará infalivelmente os males que esta Assemblea procura evitar, e que V. Ex. talves supponha extinguir com esse novo sistema de governar, inteiramente desconhecido entre as Naçoes livres e independentes.

Exm. Snr.! nas calamidades publicas cumpre aos bons Cidadaons fallar aos Governantes a linguagem pura da verdade; e se estes querem sinceramente o bem dos Povos cumpre tambem ouvir sem despeito a relação de seus erros e arbitrariedades, e reconhecendo-os emendal-os para salvar o Pais, que lhes foi confiado, e cuja tranquilidade e bem geral deve ser o objecto principal de seus mais ardentes votos.

O Governo de S. M. o IMPERADOR Constitucional considerando o perigo, que ameacava esta Provincia com a continuação da marcha subversiva e immoral do ex presidente Manoel Felisardo de Souza e Mello, nomeou a V. Ex. para substitui-lo. Qualquer que tenha um pouco de bom senso se penetrará da convicção de que o Governo de S. M. Imperial reconheceo que o Snr. Manoel Felizardo era fatal á ordem publica; e que todo aquelle que adoptasse a mesma marcha subversiva soffreria com mais intensidade huma decidida opposição, por que a Lei e não o frivolo—deve ser a norma dos Governantes V Ex porem antes mesmo de tomar conta da administracão creou sinistras aprehençoens nos espiritos dos Cearenses tão dispostos a favor de V. Ex.! Perto de 8 dias a Provincia continuou a ser presidida pelo Snr. M. F. não obstante a representação de alguns Deputados aqui residentes [no dia 12 de Fevereiro] exortando a V. Ex. para apressar sua posse, e assim pôr termo a tantas perseguiçoens que o partido do Snr. M. F. promovia; e V. Ex. só quiz tomar as redeas do Governo no dia 15 tendo chegado a esta Capital no dia 8! Por 7 dias o expediente ordinario, da Secretaria esteve parado, pois só se trabalhava em lavrar portarias de demissões. No dia da posse de V. Ex., quando todos o acompanhavão, officios de demissões forão entregues mesmo em Palacio, á todos os officiaes da G. N. desta Cidade, e os novos eleitos, contra a pratica e lei expressa forão immediatámente reconhecidos pela Guarda de honra, quando o Batalhão devia ser reunido para esse reconhecimento.

Tudo isto foi presente a V. Ex e os requerimentos dormem ainda somno profundo na Pastá de V. Ex.! Alguns Officiaes de outros lugares, que por esquecimento escaparão um mez depois da sahida do Sr M. F. receberão com data atrazada essas Portarias, que o antecessor de V. Ex. [por cautella] deixou assignadas!! . V. Ex. soube de alguns factos, que justificavão iguaes boatos; mas a Assemblea lembrará um, que tirará todas as duvidas que possão apparecer. Um individuo do municipio do Aquirás 5 legoas distantes desta Capital, 2 mezes depois da sahida do Snr. M. F. recebeo uma patente q' arvorava-o em Tenente...

A Assemblea deixa de mencionar outros factos escandolosos, que revoltão a razaõ do verdadeiro amigo da Monarchia Constitucional e Reprezentativa. Dois meses os Cearenses permanecerão silenciosos, pois as sensaçoes, que experimentaraõ com a remocaõ do Snr. M. F., e as esperanças de que V. Ex. minoraria tantos males causados por aquelle cego instrumento de um partido, cujas principaes influencias, pelo seus precedentes, nenhuma garantia de ordem offereciaõ, por que sò querendo mando exclusivo preseguião com nimia crueldade os seus contrarios, fasião perdoar algumas verduras e irreflexões Sim, dois mezes os Cearenses viverão em huma illudida expectativa tantas promessas e huma só revindicacão de direittos V. Ex. não quiz fazer! Todavia todos guardavão morno silencio e procuravão suffocar seus justos ressentimentos.

Huma declaracaõ de V. Ex. era motivo sufficiente para revoltar a Opposição, que o Snr. M. Filisardo creou; mas he tal o seu amor á ordem que apenas a poz em reserva. Sim; V. Ex. fez convencer a alguns Cidadaõs indigitados como opposicionistas, que trouxera fortes recommendações do ex-ministro da justiça B. P. Vasconcellos para anniquilar e mesmo arrasar essa Opposição, que os desvarios, erros, e arbitraridade do Snr. M. Filisardo fizerão levantar. Bem se via no procedimento de V. Ex. que alguma coiza havia de sinistro e que motivos se procuravão para se comprir as ordens desse ministro estragador, que abalou os principaes fundamentos da Monarchia Constitucional e Representativa, pondo em conflagração todas as Provincias do Imperio para sobre as ruinas da Constituição levantar o seu sistema do regresso que outra coiza não he que o absolutismo. Elles aparecerão; a noticia fatal do Maranham chega a esta Cidade e com ella o inhumano Andréa. A narração q'este mesmo fez de seus barbaros feitos entusiasmou a V. Ex. que aceitou huma presidencia para vir massacrar a Cidadãos que V. Ex desconhecia, e que em tempo felizes com V. Ex. militarão debaixo das

bandeiras do Partido denominado por seus principios de ordem e justica—Moderado—e que tantos exforços fez para sustentar o Throno Constitucional de S. M. o IMPERADOR hoje ameaçado a ser convertido em Throno de ferro em Throno anniquilador da Constituição do Imperio; e das Instituições livres proclamadas pela Nação.

A noticia do Maranhão que faria mais reservado a um administrador prudente e circunspecto produzio elleito contrario em V. Ex A Capital do Maranhão, e as nossas fronteiras estão ameaçadas por uma horda cruel de desordeiros! — gritarão todos: e V. Ex em vez de destruir as aprehencões sinistras que já havia creado; em vez de fazer acreditar que não queria constituir-se chefe de partido algum; em vez de seguir á moderação aconselhada pelo actual Ministerio, em pleno adjuncto em palacio declarou que ia romper com a oposição, e governal a á ferro, e á pau. — Tão insolita declaração surprehendeo á muitos, e á todos poz em observancia.

A Assemblea deixa-se de entrar na individualidad d'algun c os de V. Ex e mesmo dispensa-se de descer aos detalhes das maneiras para não fazer demasiadamente longo tão triste quadro. V Ex. enviando precipitadamente 105 homesn, no geral bisonhos, ao Maranham, cometteo muitas illegalidades, e calcou mesmo a pes algumas Leis: e a remessa deste fraco soccorro, o modo com que foi enviado, foi proclamado como superior a comprehenção humana; quando mais prudencia faria produzir mais proveitoso soccorro com satisfação de todos.

Com a declaração de V Ex. homens que nenhuma garatia de ordem offerecião de pronto entarão na intimidade de V.Ex. e em vez de discutirem o melhor modo de salvar a Provincia, tratou-se somente de intrigar a bons cidadãos, que facilmente forão afugentados de Palacio, que desde então forão somente frequentados pelos que mais precipitarão o antecessor de V. Ex. A viagem que V. Ex. muito antes da noticia do Maranhão premeditava, foi apressada; e fazendo V. Ex. precipitadas jornadas chegou as 8 horas da noite na villa do Sobral cercado de pessoas que pelos trajes e armas despertarão vivas desconfianças que bem depressa se converterão em crues consternações. Na verdade; qual não seria a expetação dos Sobralenses, quando poucos instantes depois da entrada de V. Ex ouvirão o assustador toque do rebate!!? As familias que a fresca da noite passeavão, vagarão perdidas pelas ruas; todos perguntavão afflictos o motivo deste alarma, e a alguns se dizia — houverão taes e taes assassinos — Ah! V. Ex. se recordará da desordem que semelhante rebate cauzou nos espiritos dos Sobralenses, a quem por algumas horas de proposito se fez occultar o verdadeiro motivo de tanta confusão Talvez era a satisfação qué os companheiros de viagem de V. Ex. sentião com este espetaculo plenamente reprovado no tribunal do senso commum.

Esta Assemblea deixa de fazer huma relação circunstanciada de todas as parcialidades que ali V. Ex. commeteo V. Ex. mais que ninguim se recordará do quanto cooperou para crear vivos e iterminaveis desgostos em todos aquelles que erão oppostos ao modo de pensar dos que cercavão a V. Ex. Depois de V. Ex. crear quase geral descontentamento fez partir um pequeno numero de individuos, que pouco tempo depois ou desertarão ou forão despedidos pelo prefeito da Parnahiba, porque com cacetes. e chuços não podião batter-se com inimigos bem armados.

Os celebres assassinos Moirões forão arvorados em Commandant s poderes discricionarios forão dados á outros rancorosos inimigos, e como V. Ex. se queixa da oposição e com especialidade daquelles que V. Ex mesmo indispoz com procedimento tão revoltante?!! V. Exc. depois das ameaças que fez nesta Capital chega aquella Villa com ar hostil, e assim se comportou com todos aquelles que não seguirão o credo dos partidários do Snr. M. Felizardo. Sim: V. Ex. despresou os Cidadãos que mais proveitosos podião ser á cauza publica, e que deixarão de se offerecerem por não quererem ficar de baixo das ordens de seus figadaes inimigos revestidos por V. Ex. de plenos poderes.

V. Ex. manifestando vivas simpathias pelo partido, que precipitou o Snr. M. Filisardo, de modo algum podia exigir tão grandes sacrificios dos que forão privados das graças de V. Ex. Demais um Batalhão inteiro foi dissolvido pelo simples facto de pedir respeitosamente a V. Ex. a reintegração de seu bravo Commandante acintosamente demettido pelo antecessor de V. Ex.; e V. Ex. ainda não satisfeito com isto o persegue, e agora trata-se de fazer acreditar que he elle connivente com os Balaios!!!

Com este sistema em vez de se fazerem admiradores augamenta-se o numero dos inimigos por que quanto mais perseguição, mais sympathias se despertarão a favor dos oprimidos. Os Vereadores da Camara por terem dado cumprimento á Lei da G. N. sancionada por esta Assemblea são sentenciados a 33 dias de prisão por um Juiz intruzo: a V. Ex. recorrem e mostrão a illegalidade da condemnação e o dolo, com que forão privados do recurso de appellação que interposerão, e V. Ex em vez de castigar esses pequenos mandoés, de quem tanto se queixa em seu relatorio, ao contrario reveste a este Juiz intruzo de poderes discricionarios fazendo que os Vereadores soffressem tão injusta e illegal prizão E como a vista de taes procedimentos queria V. Ex. que todos se prestassem a marchar debaixo das ordens de quem havia nascido para obedecer e nunca para mandar?! Como? se de mais a ma erão inimigos rancorosos Como S. e V. Ex. mesmo promovia tanta desunião, não podia exigir sacrificios de quem estava separado da communhão.

Talvez que maiores soccorros fossem enviados a Parnahiba; se V. Ex. não fosse pessoalmente excitar um clamor geral; ou se com prudencia, discri ão, e imparcialidade se comportasse: mas V Ex. manifestando-se á favor de alguns, queria que os mais todos se submettessem á vara de ferro de sua vontade

Para fazer mais estrondo foi V. Ex mesmo a Parnahiba, e o que fez em toda esta jornada?. Toda a Provincia ja esta ao facto de tudo quanto V Ex. obrou nessa extraordinaria viagem, que só males produsio aos amigos sinceros da Monarchia Constitucional Representativa.

Todos á huma voz dizião — em vez de promover-se o exterminio dos guerrilhas, só se trata de cabalas e ainda se ignorava o dia das Eleiçoens?!..

V. Ex. aqui chegando pouco tempo depois enviou agentes para quase todas as partes, indo para os 2 principaes Colegios fortes destacamentos. A Assemblea deixa de referir os actos revoltantes praticados por alguns destes agentes, e apenas se limitará a diser a V. Ex que ordenando as Instru ões de 26 de Mar o de 1824, que 15 dias antes as Camaras convocarião os Eleitores, succedeo que a desta Capital e as das Villas do Aquiras, Cascavel Batutrite, Crato, Sobral, e S. João do Principe, recebessem os Officios de V. Ex. 10, 9. 4, e 3 dias antes do dia marcado para a Eleicão e a da Villa de Mecejana distante desta Cidade 2 legoas, somente o recebeo 3 dias antes; e a Camara convocou aquelles dos suplentes que mais cahirão em suas sympathias com exclusão dos proprietarios residentes no Municipio, e de alguns Supplentes mais votados! O Tenente Coronel F. X. Torres devendo á mais tempo partir para Granja, onde se fazia tão necessario, e para—onde V. Ex. mandou, pelo contrario chega a Sobral 4 dias antes da Eleicão, e na vespora cerca as cazas de alguns Eleitores, afugenta-os; e no dia seguinte manda huma forca embalada postar-se no pateo do Colegio: e com o resto do seu destacamento de 80 praças permanece em forma em todo o tempo da Elei ão. A hum advogado confia deis praças para ir reunir-se aos Moiroés em Villa Nova, onde muitos se humilharão em presença dos punhaes soffrendo resignados, que se lessem nomes de pessoas em quem não tinhão votado Ao logista Joze Pio Machado, em quem V. Ex. tanto se confiava, tambem forão entregues deis praças para ir cabalar em Villa Viçoza.

Tantos abuzos, e prepotencias, Exm. Snr. forão comettidos pelos partidarios de V Ex. que trahindo a confiança de V. Ex. deixarão-se ficar até agora em um ponto, que não offerecia perigo, quando devião voar em soccorro das Freixeiras e Parnahiba.

Outro militar foi enviado por V. Ex. com huma força ao Crato: passando pela Villa do Icó levou comsigo o destacamento que ahi se achava para se reunir ao do Crato fasendo ao todo um corpo forte de cem praças. Releva que a Assemblea lembre a V. Ex. que 175 Eleitores devião se-reunir neste circulo para exercer o acto soberano outorgado pela Constituição do Imperio; e que nenhum receio existia de que tal ponto fosse invadido pelos rebeldes do Maranham postasdos em "extraordinaria distancia!! O Secretario do Governo desenganado de nada poder conseguir para converter os Eleitores abre um acintoso recrutamento, e faz conduzir, amarrados como facinorosos, pelas ruas da Villa 52 Cidadãos, sendo 16 casados, e alguns filhos d Eleitores, que recusarão, e disserão, que não votarião jamais em os seus adversarios politicos.

As autoridades dos Inhamuns á muito que tem pedido a V. Ex. huma força para se oppor á invasão dos guerrilhas de Piauhi proximos aquella Comarca: e havendo tantas praças para se devidirem pelos Colegios mais importantes, e onde não existem receios de invazaõ alguma V. Ex nem ao menos enviou huma praça á Comarca do Inhamuns, que ainda receia de ser assaltada.

Cumpre que esta Assemblea lembre a V. Ex. que por ter sido apresentado naquella Villa próximo ao dia da Eleição o officio de V. Ex. o Vigario Frutuoso (um dos Candidatos á Deputação) estando á muito de posse delle, somente entregou-o ao presidente da Camara Municipal 4 dias antes da Eleição receiando e com rasão de não reunir sufficientes votos para si e seus amigos politicos. A penas 3 Eleitores de 18 que existem, poderão ser avisados; e não havendo por conseguinte votação neste circulo, e estando um terço dos Eleitos com differenca dos supplentes de 5 a 10 votos, nullas estão as eleições, que por outros factos não estão legaes. A Assemblea não querendo narrar outros actos menos subersivos lembrara a V. Ex. o que sucedeo no Colegio de S. Matheus.

PROCLAMAÇAO.

Cearenses! O Governo julgou conveniente aos interesses da Provincia addiar a Assemblea Legislativa Provincial! Hoje foi executada a Portaria do Governo. a quem circunstancias mui serias impellirão á uzar de sua prerogrtiva constitucional, que debaixo da maior ordem, e á sombra da mais desvelada prudencia foi em fim exercitada, a pesar das tentativas e pareceres anarchicos de um pugilo de descontentes, que declararão ceder á força uma obediencia, que a Lei do Estado, a ordem publica, os seos deveres imperiosamente delles exigião. Cearenses! o procedimento anticonstitucional, e caprixozo. de uma maioria desvairada da verdadeira senda do patriotismo. e do dever; os insultos, os pesados baldões, as virulentas declarações, com que á cada instante aguilhoavão a paciencia de hum Presidente, que tudo tem feito e tudo sacrificará á tranquilidade da Provincia, e ao Governo de S. M. o Senhor D. Pedro Segundo; as continuas provocacões de desobediencia aos actos da Administração; tudo despertou no Presidente da provincia o imperioso dever de obstar á continuação dos trabalhos da Assemblea, a fim de evitar irremediaveis conflictos, que infalivelmente occorrerião, por se não achar elle desposto á deixar-se dominar por uma falsa maioria, que todas as considerações, todos os principios suplanta para fazer triunfar uma politica errada, e opposta aos verdadeiros interresses do Imperio e da União. Cearenses! A Assemblea Provincial concluirá os seos trabalhos no fim do anno: a Provincia não ficara' privada de alguns bens, que ainda lhe possa offerecer no momento, em que a violencia das paixões, cedendo á prudencia, e a reflexão, der lugar á que se fação leis, que vós conduzão á fruição das vantagens constitucionaes, e não leis. que empeção a vossa marcha, e cavem a vossa ruina, á par da guerra de morte que ainda hoje na sala dos trabalhos legislativos se declarou contra um Presidente. á quem doestarão com os epithetos de despota e de assassino, contra um Presidente, cujo crime é querer ordem, seguranca, e Monarchia, não pelos meios, que os disculos proclamão, mas por aquelles. que a lei tem esta elecido, e que o actual estado de melindrosas circunstancia exige dos verdadeiros amigos do Brasil. Cearenses! não consintaes, que a refalsada noticia de um incidente, que nem a menor sensação cauzou no publico da Capital, arteiramente espalhada pelos differentes pontos da Provincia, produza nelles a perturbação da ordem: Uni-vos ao Governo; encarai sisudos a desagradavel scena, que se representa em nossa visinhança; cumpre não se deixar vencer pelas suggestões dos inimigos do publico socego, a fim de que não appareção males, que a união, e o verdadeiro interesse pela causa publica facilmente suffocão.

Palacio do Ceará aos 19 de Setembro de 1839.

Viva a integridade do imperio!
Viva S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo!
Viva o Regente em Nome do imperador!
Viva a Assemblea Geral Legislativa!
Viva a união dos Cearenses!

João Antonio de Miranda,

MARANHAO'.

24 d Agosto.

O Commandante das forças tinha marchado neste dia com o batalhão de Pernambuc commandado pelo Major Leal para a fregnesia do Rosario.

Junqueira, e Krusse ficarão estacionados no Munim com ũa for a de 300 e tantos homens, composto do primeiro batalhão e das praças, que vierão na charrua cybelle. O Capitão Ernesto achava-se com o seu batalhão no dia 22 na Caxoeira, e no dia 24 em Timbó-tiba.

28 do dito.

Neste dia desembarcarão na cidade 200 pracas, vindas da Bahia na curveta Dous de Julho, com duas bocas de fogo, commandadas pelo Major Bezerra.

1.° de Setembro.

Neste dia marchou o Major Leal com o seu batalhão para a Vargem Grande pela estrada das boiadas, e o Tenente Cabral com 220 praças pela margem direita do Itapicurú sobre Pirapemas, e a par desta força seguio ũa canhoeira pelo Rio acima.

3 do dito.

Marchou o Capitão Ernesto com o seu batalhão para o Croatá pelos campos de Catanhede cobrindo o Mearim, a encontrar-se com os Rebeldes Raimundo Gomes e Coque, que, (segundo se dizia) tentavão descer por aquelle lado: este batalhão levava tambem o destino de marchar sobre Caxias, a fim de operar de acordo com as forças de Piauhy.

As forças, que tinhão marchado sobre o Goiolla ja não encontrarão ahi os rebeldes.

11 do dito.

Neste dia tinhão chegado da Parnahiba 6 prizioneiros de um grupo de rebeldes, que tinha sido destrocado pelo Major das Guardas Nacionaes do Sobral Joaquim Ribeiro da Silva. Mas apesar disto a Parnaiba continuava a ser ameaçada por outros grupos de rebeldes.

Havia de sahir para ali o palhabote 28 de Julho conduzindo a seu bordo 40 praças, 80 granadeiras, e alguma munição de guerra.

O Tenente Coronel Severino Dias Carneiro tinha podido escapar do poder dos rebeldes em Croatá, e fugio para Ipucurú-Mirim com um piquete dos mesmos, que o quiserão acompanhar.

Os prisioneiros que se achavão em poder dos rebeldes em Croata' tinhão tambem fugido para o Itapicurú com os individuos, que os guardavão.

Contava, que o rebelde Raimundo Gomes, acossado pelas forças legaes, fugira novamente para Caxias, donde tinha sahido.

Folgamos de publicar o artigo d'ũa carta escripta por pessoa, que segundo nos informão, é digna de todo o credito: cuja carta veio-nos por Garanhuns.

Riaxam-fundo 24 de Setembro.

Recebi as mais satisfatorias noticias, dadas pelo nosso parente, o Capitão João Jose Coelho, que conta tel-as do Barão de Piauhi.

Na villa de Caxias foi posto em sitio por tropas de Pernambuco, Maranhão e Piauhi o nojento Cara-preta com a sua sucia; depois de tres semanas de cerco, ja não restava na villa um só animal, que não tivesse sido comido pelos faciosos. Pedirão capitulação; mas não lhe foi concedido se não que se entregasse á desposição dos citiantes. Elle respondeo, que não; que em tal caso romperião o cerco e acommetendo perdeo muita gente, e foi preso com toda a sua sucia.

Avisos Diversos.

☞ Um rapaz brazileiro isento de G. N., de muito boa conducta, e bastante conhecido nesta praça, offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, ou de rua, o qual de tudo isto tem bastante pratica; cedendo os seus servicos por alguns tempos grates: na rua Direita D. 42 casa de Ourives.

☞ O Snr. Bernardo Ignacio d Azevedo, queira annunciar sua morada que se lhe dezeja fallar a negocio de seo enteresse.

☞ Na rua do Cotovello, caza D. 27, ha quem se proponha a tomar algumas crianças já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor; tambem se recebem as que tiverem ama para se criarem com leite — na mesma caza lava-se roupa, engoma-se, e coze-se toda a qualidade de costuras bordados, lavarintos, e tambem se marca, tudo com muito asseio, perfeição e preço commodo.

☞ Quem precizar de um homem para caixeiro de rua, ou feitorisar alguma obra, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie por esta folha.

☞ Precisa-se de hum Portuguez que entenda de ortalice para hum citio perto da pra a: quem quizer anuncie.

MUTILADO

☞ O Commandante Geral do Corpo de Policia avisa ao publico, que pelo Juiso da primeira vara do Civel se hão de arrematar em hasta publica no dia 11 do corrente, vinte e sette cavallos da companhia de cavallaria do mesmo corpo.

☞ Quem precisar de chapeos de homem, como de senhora, com todo asseio. e tambem para cousertar, que se faz com promptidão, e preço commodo, dirija-se a rua Direita loja de chapeos D. 11, na mesma se precisa alugar uma casa terrea, ou sobrado, que seja no bairro de S. Antonio.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de armazem de assucar, ou outro qualquer negocio, dando fiador a sua conducta annuncie.

☞ Perdeo-se no dia 30 do passado um ponteiro liso. trosido no meio, com uma volta de cordão de palmo e meio, tudo de ouro, da rua de Hortas a 5 pontas até a rua Direita; quem achou dirija-se as 5 pontas D. 31 que será recompensado.

☞ A mesa regedora da Irmandade dos Gloriosos S. Crispim e S. Crispiano, avisa ao respeitavel publico que a festa dos mesmos Santos, fica transférida do dia 27 para 28 do corrente.

☞ O Sr. Ignacio José de Moraes tenha a bondade de ir ou mandar tomar conta de 7 traves, de que deu a guardar no armazem de sal da rua da praia no dia 11 de Novembro de 1818.

☞ A pessoa que quer comprar uma canoa de 30 palmos de comprido, dirija-se a rua da praia armazem do sal.

☞ O abaixo assignado tendo lido no Diario n. 220 um officio do Fiscal da Boa vista, no qual faz vêr que a pedido de Manoel Luiz Gonsalves. o Fiscal de Olinda fez butar abaixo a serca do sitio de Manoel Pinto de Carvalho, na capunga, o que muito se admira pois o abaixo assignado não conhece o dito Fiscal, e nem o proprietario do dito sitio, e foi lugar aonde nunca foi, por isso faz o presente annuncio para certificar ao publico que não he elle de quem trata o sobredito officio. – Manoel Luiz Gonsalves.

☞ Precisa-se de uma casa terea ou loja que não exceda o seu aluguel de 7 a 8000, em bora tenha poucos commodos da-se fiador a contento, com tanto que seja no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

☞ Gaskell Jahnson & Companhia tendo comprado a os Srs. Christovão Liestel, cem caixas de assucar por ordem, conta, e risco de Lyon & Parkinson da Bahia, sucedeo que sendo oitenta destas caixas remettidas por ordem de um dos Socios d'aquella casa, para aquella praça, forão estas na mesa do Consulado reconhecidas e julgadas falcificadas nas taras. e apreendidas para pagarem a multa, e penas impostas por as leis, e porque os annunciantes por o valor das ditas caixas aceitarão letras dos ditos vendedores, que declararão ser proveniente de valor de assucar, e tem reclamações a fazerem; declarão que não pagão ditas letras em quanto as reclamaçoens não forem decedidas, para que ninguem faça negocio com as mesmas letras.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de cobranças, ou armazem, e tambem se sugeita a cobrar dividas pagando-se por cento, do que receber; quem o precisar annuncie.

☞ Precisa-se de 500 a 600,000 por 6 mezes, sobre hypotheca de um escravo canoeiro; quem quiser fazer este negocio annuncie.

☞ Uma pessoa chegada a pouco da provincia de Alagoas, precisa saber a residencia do Sr. Ignacio Passos Junior, por isso roga-se queira annuncia-la.

☞ Na camboa do Carmo casa que tem padaria, precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, morador nos affogados, sobre negocio de Cypriano Miguel Velozo de Alagoas.

☞ Na padaria da rua Direita D. 43, precisa-sa de um forneiro.

☞ Quem precisar de um feitor para qualquer sitio, sendo para cuidar em plantações de ortaliça em que he bastante habil; dirija-se a rua do Rozario botequim do Albuquerque.

☞ Alugão-se dois andares da casa da rua da Cruz D. 15; a tratar no primeiro andar do mesmo.

☞ O abaixo assignado tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que conseguio abrir hontem, legalmente a sua loja arestada por seu sogro João Carlos Pereira de Burgos. e por consequencia fica sem nenhum effeito as aleivosias, e mentiras, que o dito Burgos se tinha valido para o dito aresto assim como abrio a sua loja, e carteira na presença dos Srs. Severino Gaudencio, Antonio José Pereira Guimarães, Antonio José Bandeira de Mello, Anjelo Custodio dos Santos, Manoel José Tavares, Manoel Duarte Ferrão, José de Souza Garcia, Venceslãu Machado Freire da Silva, José da Costa Albuquerque e Mello. Antonio Rodrigues da Cruz, e outros, e dentro da carteira estavão as peças mencionadas no calunioso annuncio publicado no Diario n. 214 de dois do corrente, e por consequencia está inteiramente em seu vigor a resposta do abaixo assignado no Diario n. 215 de 3 do corrente. – Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

☞ Um Sr. que nesta praça foi incumbido por Luiz José Pereira morador em Pajau' de uma questão judicial, e cujo nome não se têm presente, dirija-se a casa do Dr. Francisco de Paula Baptista, a tratar sobre negocio de interesse.

☞ Luiza Maria da Conceição, avisa a quem convier, que tendo ella obtido sentença de divorcio contra seu marido Vicente Ferreira de Mello, e tendo-lhe tocado em partilha, o que fazia o total do casal por motivos alegados em dita cauza, não existe mais para os credores futuros de dito seu marido a garantia, que dantes existia, isto he estes poucos bens, confiados nos quaes elle ainda se animava a contrair dividas, e para que ninguem seja illudido, e se chame a ignorancia, a annunciante julga fazer um serviço a quem ignorar esta circunstancia, com a publicação do prezente annuncio.

☞ Desapareceo da Cidade de Olinda no dia 24 de Setembro um escravo de nome Gregorio. da Costa, de idade de 40 a 45 annos, alto, secco, canela muito fina, bem preto um dedo de uma das mãos aleijada, os pés cheios, falto de dentes, bem fallante, e muito pachola; quem o pegar traga a esta Typografia, ou na Cidade de Olinda rua da bica de S. Pedro a casa de Vicente Ferreira Marinho.

Avisos Maritimos.

PARA LOANDA; o Brigue Portuguez nóvo Abismo sahirá no dia 20 do corrente por ja ter a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar, dirija-se a Francisco José Correia, no largo da praça, ou na rua da Cruz n. 57.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com muita brevidade a velleira Escuna Izabel; quem na mesma quiser carregar, pode tratar com o Capitão Joaquim Antonio Gadre a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da cadeia do Recife.

PARA HAVANA e Matanzas a Escuna Hespanhola Esperança Léo; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão a bordo, ou na rua da Cruz numero 57.

PARA O HAVRE a Barca Camelia, pretende sahir no fim do corrente; quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a seu consignatario L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira de um sortimento grande de ferragens de diversas qualidades, e muito vendaveis, pertencentes a Alexandre Mackay & Companhia, sexta feira 11 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de chitas, e estopas avariadas por conta de quem pertencer, e de grande variedade de fazendas limpas pertencentes a casa, e que serão entregues infalivelmente pelo maior lanse; quarta feira 16 do corrente e principiará pelas fazendas avaridas as 10 horas da manhã sem falta, no seu armazem do forte do matos.

Compras

☞ Um negro velho que possa fazer algum serviço de casa; na rua das Cruzes D. 4.

☞ Um moleque ladino de idade de 15 a 18 annos, que não tenha vicios; quem o tiver annuncie.

☞ Um banco de marcineiro em bom uzo; na rua da cadeia velha n. 53.

Vendas

☞ Duas duzias de chicaras, e pires dourados, e pratos para bolos, obra a mais rica possivel, sendo uma duzia para chá, e outra para café; nesta Typografia se dirá.

☞ Genebra da Hollanda de superior qualidade em frasqueiras; na rua da Cruz D. 61, no segundo andar.

☞ Por preço commodo, uma armação de venda no lugar do Mondego, sendo o aluguel da casa 6,000 mensaes, tem commodos para familia; a tratar na rua do Hospicio em uma venda nova.

☞ Pennas de aço de superior qualidade. e um pianno em muito bom uzo, para a prender; na rua da cadeia velha n. 53.

☞ Bretanhas de linho em peças de 6 varas; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ 550 varas de panno de algodão da terra; na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 24.

☞ Chitas francezas encarnadas com flor amarela, sem defeito, a 320 o covado; na loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, na rua do crespo D. 5 lado do norte.

☞ Um preto de nação angico. de idade de 22 annos optimo a massador de padaria; na rua Direita casa terrea D. 53.

☞ Uma escrava de nação, moça, sadia, optima para o serviço de campo: na camboa do Carmo padaria ao pé do estanque de tabaco.

☞ Um cavallo alazão, novo, em boas carnes, e de bonita figura, carregador baixo, e com principios de esquipado; no collegio dos orfãos em Olinda.

☞ Uma molatinha de idade de 13 annos bastante robusta, e muito experta, com principio de cozinha, engommado, e cose chã; na rua do Rozario estreita no primeiro andar do sobrado que fica confronte a rua das larangeiras, por cima da venda de garapa, adverte-se que não se pode dar por menos de 450 $.

☞ Na rua do Queimado loja D. 7, duas negrinhas, e dois moleques de idade de 12 a 16 annos.

☞ Agoa ardente de frança a 400 réis a garrafa, assucar branco a 2560 a arroba, gigos com batatas, passas muito novas, e uma porção de gengibre; na rua nova venda Decima 33.

☞ Na rua estreita do Rozario D. 12, meias barricas de farinha de trigo, biscoto do Porto, sevada em libras, e arrobas, barris de chourissos, peneiras de arame de latão para peneirar farinha. uma salva de prata, uma banda para official. condeças grandes e pequenas, bichas, botoens de osso preto, e uma porção de canutão de prata, tudo por preço commodo.

☞ Uma carroça nova de dois bois, assim como a sua competente junta de bois, ou cada coisa de per si; na pracinha do Livramento D. 19, ou no passo do Giquiá.

☞ Carne secca a bordo do Brigue Brasileiro S. João Baptista ancorado na praia do collegio junto a ponte; a tratar na rua da cadeia n. 45, ou a bordo.

☞ Ou permuta-se por predios nesta praça, 223 palmos de terreno foreiro a Irmandade de S. Pedro, a 50 réis o palmo. no lugar do pocinho da panela, cujo terreno principia do norte para o sul. e ja está a maior parte atterrado; a tratar na pracinha do Livramento sobrado D. 22.

☞ Na praça da Independencia loja n 11 e 12, vidros de purgantes de Manoel Lopes, bandas finas para officias e sargentos, talins com o distentivo de Pedro II, ditos de carrancas; barretinas para officiaes e soldados, retroz carmesim para bandas, choroens de pennas finas, e plumas para officiaes e sargentos, tudo ultimamente chegado do Rio de Janeiro, por preço commodo.

☞ Duas partes de uma casa terrea com sotão e quintal, com grande fundo, sita ao entrar da rua de Hortas, lado direito, deronte do beco de S. Pedro; a tratar na mesma.

☞ Uma porção de frexaes de 30 palmos de comprido, por preço commodo; na rua por detraz da do Fagundes casa do Vianna.

☞ 480 peças de cordas de embira propria para andames ou sacas de algodão, a 40 réis cada uma; defronte da ribeira da Boa vista D. 28.

☞ Uma canoa aberta bem construida que carrega 1200 tijolos de alvenaria grossa; no estaleiro de João de Brito Correia, atraz da ribeira.

☞ Uma excellente casa terrea ratificada de novo, ao gosto moderno, sita na rua de agoas verdes D. 5; e um sobrado no lugar do varadouro com commodos para uma grande familia, com excellente banheiro de pedra e cal; a tratar na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Uma negra moça, robusta e propria para todo o serviço; em fora de portas n. 22.

☞ Um cabra de bonita figura; na loja de cera da rua do Cabugá.

☞ Um oratorio com urna e boa talha, proprio para se selebrar missa; nas 5 pontas venda D. 10.

☞ Ou troca-se um cavallo ruço, grande, bonito, com todos andares liberal; no quintal do Rufino, rua da Conceição.

☞ Pennas de escrever de muito boa qualidade para secretaria, e ditas mais ordinarias; na praça da Independencia n. 29

☞ Um quartáo novo, com algum carrego, e uma negra de bonita figura; na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas.

☞ Potassa em barris grandes e pequenos barricas com semêas ultimamente chegadas em casa de Matheus Austin & Comp rua da Cruz num. 56.

☞ 4 tomos de Breviarios em bom uzo, e por preço commodo; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Escravos Fugidos

☞ Em 9 do corrente sahio do sitio dos Afflictos, um negro de nome José, de nação benguela, estatura regular, bem civilisado, por ter vindo pequeno, o qual té o presente nunca fugio, e sendo de confian a servia de feitor a os outros, mas tendo-se dado uma escrava a seu arbitrio, e o castigo levou tambem umas poucas de reilhadas, castigo que nunca tinha sofrido, e por isso he de supor fosse procurar quem o comprasse; quem o pegar leve a seu Sr. Antonio Manoel de Moraes, que gratificará.

☞ Desapareceo na noite de 7 do corrente ou supõe-se ser furtado, um preto ainda buçal, de nome Vicente. de nação Benguela, do sitio da viuva do Coronel Bento José da Costa, na ponte de Uchôa, cujo preto ali apareceo a tempos, como se annunciou por esta mesma folha, e como não tenha até hoje apparecido dono. por isso se faz o presente annuncio para enteligencia de quem quer que for proprietario do referido preto.

☞ Fugio mo dia 4 do corrente um negro de nome José, de nação costa, de idade de 20 annos, estatura regular, mete o joelho direito de encontro ao esquerdo pés bastante grandes, levou vestido calsa de chila azul, levando um bahu com calsas brancas, azues, camisas; quem o pegar leve a rua de Hortas sobrado de um andar do lado do poente D. 47, que será recompensado.

☞ No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro com idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem a palpando com a mão, seu nome he Antonio, e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz, na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

☞ No dia 25 de Agosto fugio, ou furtaeão um preto de nome Gregorio, de nação rebolo, de idade de 45 annos, altura regular, olhos pequenos, e avermelhados, nariz chato, pouca barba, grosso do corpo, pernas bambas. e mete alguma coisa os joelhos para dentro. pés apalhetados. tornozelos grossos falla descansada, e palavras como de matuto levou camisa de estopa, calsa velha com listras desbotadas e rotas nos joelhos e amarradas pelas verilhas, foi captivo na Alagoa grande, onde era casado com uma preta forra de quem tem dois filhos, a não ser furtado supõe-se ter hido para a companhia da mulher; quem o pegar leve a rua da Madre de Deos n 24, ou atraz da Matriz da Boa vista casa terrea pegado ao 1. sobrado que será recompensado.

☞ No dia primeiro do corrente desapareceo uma negrinha de nome Domingas, de idade de 20 annos, levou vestido de chita verde, e camisa de algodãozinho, e saia de sarja preta, nas orelhas argolas de ouro redondas, e lisas, no pescoço umas mi angas, e uma figa, de estatura regular, cheia do corpo, e ainda não falla bem a lingoa do paiz e tambem levou panno da costa; quem a pegar leve a rua da roda D. 8 que receberá dez mil réis de gratificação; outro sim supõe se que ella foi seduzida, e no caso que se entre no verdadeiro conhecimento, se protesta proceder criminalmente contra quem a tiver occulta.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

LIVERPOOL; 50 dias, Barca Ingleza Campião de 364 tonel., M. William Wrighte, equip. 15, carga carvão de pedra; a Rosa & Braga.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

ACARACU'; Sumaca Feliz Americana, M. João Antonio Gomes, carga varios generos, passageiros 6 brasileiros, e dois portuguezes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839

MUTILADO